

JORNAL DO SERVIDOR

Boletim do Sindicato dos Servidores Municipais de Esplanada - FEVEREIRO 2011



2011! NOVAS LUTAS NOS AGUARDAM!

Ufa! Finalmente o ano de 2010 se foi! Já foi tarde! Mas graças a luta do SINDSERME - com boa parte guerreira de sua base – transformou o ano que passou em um momento de árdua luta e vale fazermos uma retrospectiva, destacando algumas conquistas, dentre elas:

- Pagamento do adicional noturno aos trabalhadores em educação e para todos os outros servidores que trabalham à noite;
- Pagamento do adicional de insalubridade;
- Aumento do salário dos agentes de endemias (apesar destes agradecerem ao prefeito e aos vereadores);
- Aprovação do Estatuto dos Servidores;
- Aprovação do Plano de Cargos e Salários e Estatuto do Magistério;
- Direito ao FGTS para todos os servidores (inclusive algumas pessoas já estão recebendo);
- Assessoria jurídica para as questões coletivas, além de questões mais específicas dos servidores (Já foram feitas em média quatro mil atendimentos, dos quais resultaram em mais hum mil seiscentos e cinquenta ações judiciais);



Apesar de algumas vitórias do SINDSERME, ainda precisamos renovar as forças para continuar lutando contra as velhas práticas do governo de Esplanada. No que se refere à educação, presenciamos o costumeiro descaso desta gestão. Exemplo disso é o não respeito da secretaria de educação ao calendário escolar apresentado em audiência com o juiz, optando por privilegiar alguns profissionais que “faziam de conta que davam aulas no período da greve”, prejudicando o aprendizado dos alunos.

Falando em “fazer de conta”, vale ressaltar o projeto de reforço aos alunos com dificuldades de aprendizagem. O objetivo para o qual o projeto foi criado é louvável, no entanto na prática não podemos dizer o mesmo, pois este projeto demorou mais de seis meses para ser implantado, desperdiçando recursos humanos e públicos, deixando professores recebendo seus salários sem trabalhar. Sugerimos que este projeto continue, mas que seja implantado nas unidades escolares dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

E por falar em “velhas práticas”, é importante ressaltar o papel primordial de alguns na perseguição de alguns bons professores, quando estes se indignam com as condições de trabalho e a situação em que as crianças são submetidas. E com o intuito de inibir este professor, diretores deste tipo criam relatórios irreais sobre os profissionais (dizemos isso porque eles sempre se negam a mostrar os relatórios ao servidor), podem até serem capazes de manipular abaixo-assinados para forçar a transferência deste servidor e por outro lado segurar o seu cargo. Difícil acreditar que existam pessoas desse tipo, “né”? Mas existem!

Para acabar com estas velhas práticas só há uma solução: a luta constante do servidor, que neste caso contribuirá para a implantação dos direitos que constam no plano de Cargos e salários que é a gestão democrática para a direção das escolas, ou seja, os diretores serão escolhidos pela comunidade escolar (pais, alunos e professores).



SINDSERME
SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS
DE ESPLANADA

Av. Mário Andreazza s/nº - Esplanada - Bahia
E-mail: sindserme@yahoo.com.br
Site: sindserme.webnode.com.br
Fone/Fax: (75) 3427- 3285

Publicação de responsabilidade da Diretoria Colegiada

LUTA-SE, CONQUISTA-SE

DIREITOS QUE CONSEGUIMOS COM O
ESTATUTO DO MAGISTÉRIO E COM O PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

- 5% de Atividade complementar para os profissionais das séries iniciais (AC) e 5% Regência de Classe (RC) a partir do mês de fevereiro de 2011;
 - 5% para profissionais que trabalham com alunos especiais a partir de julho de 2011;
 - 5% para professores que exercem suas funções em unidade de difícil acesso a partir de setembro de 2011;
 - 5% para os referenciais através da avaliação de desempenho e eleição direta para dirigentes a partir de outubro de 2011;
 - 10% para mudança de nível (pós-graduação) a partir de janeiro de 2012;
 - Adicional por tempo de serviços a partir de 2012;
 - Licença prêmio;
- Dentre outros.



Reconhecemos que este Plano de Cargos e Salários não é o Plano dos nossos sonhos e nem o que realmente merecemos (principalmente quando o comparamos com o Plano de Cargos dos municípios vizinhos), no entanto, em assembleia resolvemos que lutaríamos para aprovação deste documento com o intuito de continuar a luta por melhoras no processo de sua implantação.

Mais um absurdo!!

Companheiros! Estamos mais uma vez tendo que lutar por direitos já adquiridos que tentam arrancar de nós. Em Esplanada, como é do conhecimento de todos, a jornada de trabalho de um servidor que atua nos setores de serviços gerais, sempre foi de 6 h, agora querem aumentar para 8 h. Vejam vocês como o governo usou de uma manobra vergonhosa para tentar conseguir enganar estes servidores e a comunidade esplanadense. Primeiro inventaram o “tal” do desdobramento, onde o servidor trabalhava 12 horas, e ganhava menos de um salário e meio. Isso mesmo, muitos servidores trabalhavam dois turnos inteiros e recebiam cerca de R\$ 200,00 ou menos em cima do seu salário. Aí fica a pergunta: Mas por quê aceitavam? A resposta é simples e salta aos olhos de qualquer ser vivente. Os servidores esplanadenses, assim como a maioria da população é carente, muitos desses servidores têm apenas este emprego para sustentar toda a família, assim, quando se têm uma chance de ganhar um pouquinho mais estes pais e mães de família não querem deixar passar. O desdobramento era ilegal e imoral e o governo sabia disso, tanto que, quando eles chamavam os trabalhadores a “desdobrar”, não davam nenhum documento que comprovasse tal vínculo, e muitos trabalhadores ficaram sem receber por causa disso. Por não ter como comprovar que trabalhou, não tem como receber. Agora o governo diz que colocando o servidor para trabalhar 8h, vai acabar com o desdobramento... Alguém aí acredita que seja esse o motivo do aumento na carga horária desses servidores?! A verdade, é que muitas vezes estes servidores são desrespeitados em seus locais de trabalho e ficam calados com medo de retaliações e perseguições. Mas já passou da hora de mudar este cenário, reverter este quadro. O servente, a merendeira e todos os servidores que atuam no chamado “serviço de apoio”, devem continuar trabalhando 6hs diárias, e o SINDSERME não só defende esta bandeira, como também vai à luta por estes servidores, que devem ter o respeito que é devido a todo servidor público no exercício de sua função. Vamos lá companheiro: ACORDEM, LEVANTEM E LUTEM, pois a vitória só depende de disposição de cada um para defender seus direitos.

«Se muito vale o que já foi feito, mais vale o que será!»

Visitas aos setores

Nos dias 15, 16, 17, 18, 21 e 22 de fevereiro foram realizadas visitas aos locais de trabalho na Sede e no Timbó para tratar, dentre outras coisas, da carga horária dos servidores. Constatamos que não houve melhorias no trabalho dos servidores. Muito pelo contrário, nos chamados horários de pico, que é quando tem mais serviço a ser feito, a quantidade de servidores continua a mesma, e quando há menos serviço há um aglomerado de servidores.

Constatamos também, que nas creches as agentes de serviços gerais, atuam também como auxiliares de sala, e muito pelo contrário do que falou a Secretária de Educação em reunião com a Diretoria do Sindserme, não recebem um centavo a mais por isso, o que não pode acontecer. Até mesmo por que, auxiliar para trabalhar com criança tem que receber treinamento e salário específicos para a função.

«Cadê» a SAMU?

Próximo aos pleitos para a escolha dos representantes do Poder Legislativo (Federal e Estadual), Presidência e Senado, nossa cidade foi tomada de muitos fogos e gritarias pela chegada de uma unidade da SAMU, apesar da demora, pois a cidade necessitava há anos desta unidade móvel de atendimento. Mas hoje nos cabe perguntar: ONDE ANDA A SAMU? Sumiu tão rápido? Quantos atendimentos fizeram? São perguntas sem respostas?

Queremos saber onde está a SAMU! Quantas demandas? Já houve muitas! Quantos óbitos? Muitos! Talvez com a SAMU pudessem ser evitados alguns! Basta de se aproveitar de momentos eleitorais para nos migalhar, violentar a nossa consciência. Quem souber responder as perguntas, por favor, esteja à vontade!



Estamos vivendo um cenário político inédito no nosso país. Pela primeira vez uma mulher assumiu o mais alto posto de comando da nossa nação: a Presidência da República. Isso é muito bom... Mas engana-se quem pensa que isso irá significar mudanças na vida da população brasileira. A mostra disso veio a galope, os nossos parlamentares, senadores, deputados estaduais e federais aumentarem vertiginosamente os seus salários e... O salário da Presidente, do vice-presidente e dos ministros. Vejamos como ficou:

| Parlamentar | Salário anterior | Aumento em % | Salário atual |
|-----------------|------------------|--------------|---------------|
| Deputados | 16.512,000 | 61,83 | 26.723,13 |
| Senadores | 16.512,00 | 61,83 | 26.723,13 |
| Presidente | 11.420,21 | 133,96 | 26.723,13 |
| Vice Presidente | 10.748,00 | 148,63 | 26.723,13 |
| Ministros | 10.748,00 | 148,63 | 26.723,13 |

Este aumento deve provocar um efeito cascata nas Assembleias Legislativas dos Estados e nas Câmaras Municipais. Os deputados estaduais poderão aprovar uma lei para receber até 75% do valor pago aos deputados federais e os vereadores poderão fixar os seus de 20% a 75% do valor dos deputados estaduais, dependendo do número de habitantes do município.

Enquanto isso, o salário mínimo aumentou R\$ 35,00, o que equivale a 59% de reajuste. E o nosso governo municipal teve menos gasto ainda com os servidores públicos, que desde outubro recebiam R\$ 538,00.

Companheiros! Temos que acordar para esta realidade: ou lutamos por nossos direitos, ou ficaremos sempre assistindo a esses tipos de desmando acontecer.. O SINDSERME, vem a muito tempo alertando para a necessidade de nós servidores públicos de Esplanada ficarmos atentos aos nossos direitos, pois só através da luta conseguiremos tê-los assegurados.

Ainda temos companheiros que têm medo de lutar, ou pior, ainda tem aqueles que acham que a luta não vale a pena... Pois eu asseguro a estes companheiros, que o que não vale a pena é sentar e esperar que alguém resolva nossos problemas, ou ainda, achar que a boa vontade do gestor, seja quem for, vai fazer as nossas condições de trabalho melhorarem. São muitas as irregularidades que existem no serviço público municipal de Esplanada, e somente o servidor público que atua no setor, sabe o quanto isso é prejudicial. Assim, convocamos você servidor público municipal de Esplanada a atuar na defesa dos seus direitos, pois só você é capaz de mudar sua história.